

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BUBALINOS NA ILHA DE MARAJÓ

Antônio Kotaro Hantani¹José de Brito Lourenço Junior²

RESUMO: Foi estudado o comportamento produtivo de búfalos em ecossistema de pastagens da ilha de Marajó, visando gerar tecnologias de elevada eficiência, baixo custo e reduzido dano ecológico, no Campo Experimental de Marajó "Dr. Ermenson Salimos", Salvaterra, Pará, pertencente à EMBRAPA/CPATU, em búfalos da raça Murrah (40 fêmeas e um reprodutor), criados em sistema integrado nativa e cultivada de quicuío-da-Amazônia (Brachiaria humidicola), na terra firme. Foram coletados dados de produção de carne, de leite e de reprodução. As médias de peso ao nascer são de 33,5 e 32,0 kg, em machos e fêmeas, respectivamente. Os pesos médios e ganhos de peso diários, para machos e fêmeas, são, respectivamente: 180 dias - 127,3 e 0,521 kg e 122,0 e 0,500 kg; 300 dias (desmama) - 168,0 e 0,448 kg e 165,0 e 0,443 kg; 365 dias - 185,5 e 0,416 kg e 182,0 e 0,411 kg; 550 dias - 232,6 e 0,362 kg e 226,0 e 0,353 kg; 730 dias - 305,0 e 0,372 kg e 303,0 e 0,371 kg. A produção média de leite foi de 1.330 kg, por lactação de 242 dias, a natalidade 87,5% a idade à 1ª cria 1.185 dias e 88% das partições ocorrem de março a julho. Esses resultados são superiores aos observados no sistema tradicional de criação, onde o peso vivo é de 300 kg, aos dois anos de idade, a produção de leite é de 800 kg, em 240 dias de lactação, a natalidade varia de 60 a 70% e a idade à 1ª cria é de 1.320 dias.

1. Bolsista de Inic. Científica EMBRAPA/FCAP/CNPq

2. Pesquisador EMBRAPA/CPATU, Belém, Pará